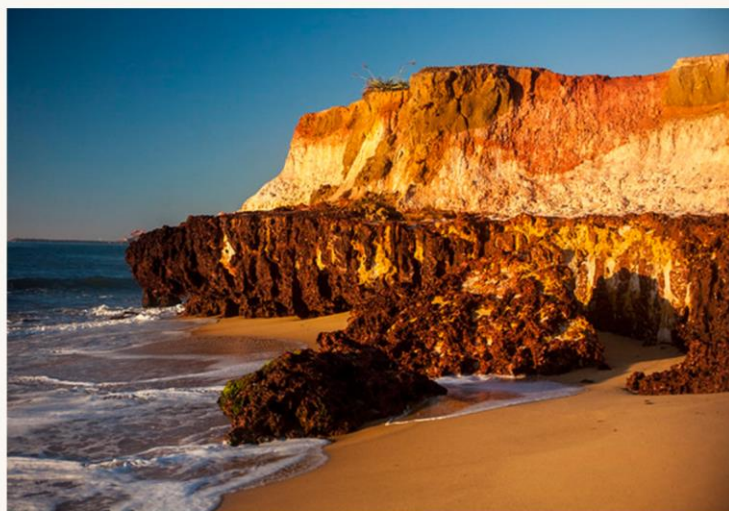


# ECONOMIA DO

# TURISMO



# ESPÍRITO SANTO

1º Trimestre de 2021



Instituto Jones dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Turismo



## Sumário

Apresentação .....	3
Indicador da Atividade Turística – IATUR.....	6
Pessoas Ocupadas no turismo .....	9
Informalidade.....	11
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo .....	15

## Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do IBGE. A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como:

*“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010<sup>1</sup>)”.*

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que potencialmente podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACT's) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

<sup>2</sup> Ver relatório metodológico: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/6801>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia (ME).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar, que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação, seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



## Atividades Turísticas

### Volume

Com ajuste sazonal: **+1,6%** ↑

Interanual: **-14,6%** ↓

Acumulado no ano: **-14,6%** ↓

Acumulado em 4 trimestres: **-35,8%** ↓

### Receitas

Com ajuste sazonal: **-3,3%** ↓

Interanual: **-18,2%** ↓

Acumulado no ano: **-18,2%** ↓

Acumulado em 4 trimestres: **-39,7%** ↓



## Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **136.613**

Participação do turismo: **7,5%**

Formal: **81.052**

Informal: **55.561**

Rendimento: **R\$ 1.876,31**



Alimentação  
**83.369**



Transporte  
**40.442**



Alojamentos  
**3.823**



Atividades Culturais  
**4.647**



Outras Atividades  
**4.332**



## Emprego Formal

Saldo: **-447**

Admitidos: **6.023**

Desligados: **6.470**



Alimentação  
**-255**



Transporte  
**-74**



Alojamentos  
**-48**



Atividades Culturais  
**-58**



Outras Atividades  
**-12**

## Indicador da Atividade Turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 1º trimestre de 2021, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação positiva de +1,6% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série livre de ajustes sazonais. Esse foi o terceiro crescimento consecutivo nessa base de comparação, impulsionado, principalmente, pelo resultado dos meses de janeiro e fevereiro, já que em março o índice voltou a recuar em virtude da adoção da quarentena, nos últimos dias do mês, com o propósito de conter o novo avanço da COVID-19. O Brasil e Sudeste, por outro lado, registraram decréscimo de -3,3% e -3,4%, respectivamente, nessa base de comparação (Tabela 1).

Tabela 1 – Volume das atividades turísticas (%) – Brasil, Sudeste e Espírito Santo  
1º trimestre de 2021

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
<b>Espírito Santo</b>	1,6	-14,6	-14,6	-35,8
<b>Sudeste</b>	-3,4	-25,5	-25,5	-40,1
<b>Brasil</b>	-3,3	-27,4	-27,4	-42,0

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

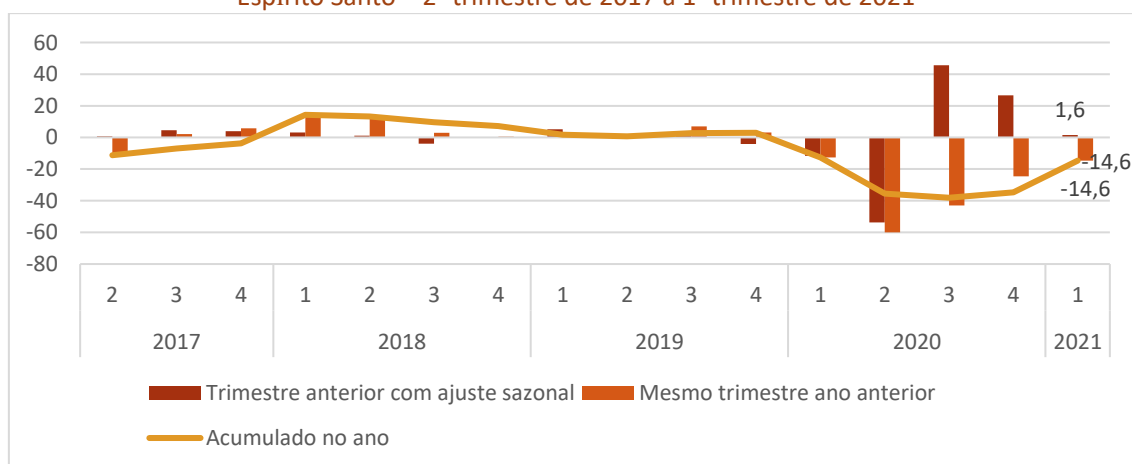
\*Base: período imediatamente anterior

\*\*Base: igual período do ano anterior

\*\*\*Base igual período anterior

A despeito dos resultados positivos em relação ao 4º trimestre de 2020, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou retração de -14,6%, quinta taxa negativa seguida neste tipo de comparação, acompanhando as variações negativas observadas para o Brasil (-27,4%) e Sudeste (-25,5%) (Tabela 1 e Gráfico 2). No Espírito Santo, o recuo no volume das atividades turísticas, na comparação interanual, foi observado em todos os três meses do trimestre, inclusive em março, quando as primeiras medidas mais restritivas de contenção da pandemia da COVID-19 foram adotadas em 2020 e retomadas em 2021.

Gráfico 1 - Variação (%) do Volume das atividades turísticas  
Espírito Santo – 2º trimestre de 2017 a 1º trimestre de 2021

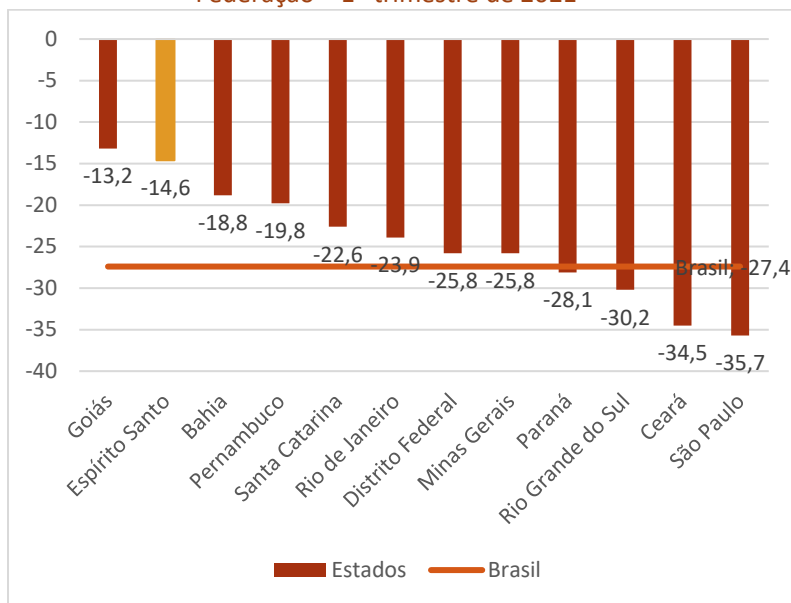


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com os demais estados, verifica-se que todas as unidades da federação pesquisadas registraram queda na comparação interanual, com o Espírito Santo apresentando o 2º menor recuo no volume das atividades turísticas no 1º trimestre de 2021 (-14,6%), enquanto São Paulo, Ceará e Rio Grande do Sul registraram as maiores quedas, de -35,7%, -34,5% e -30,2%, respectivamente (Gráfico 2).

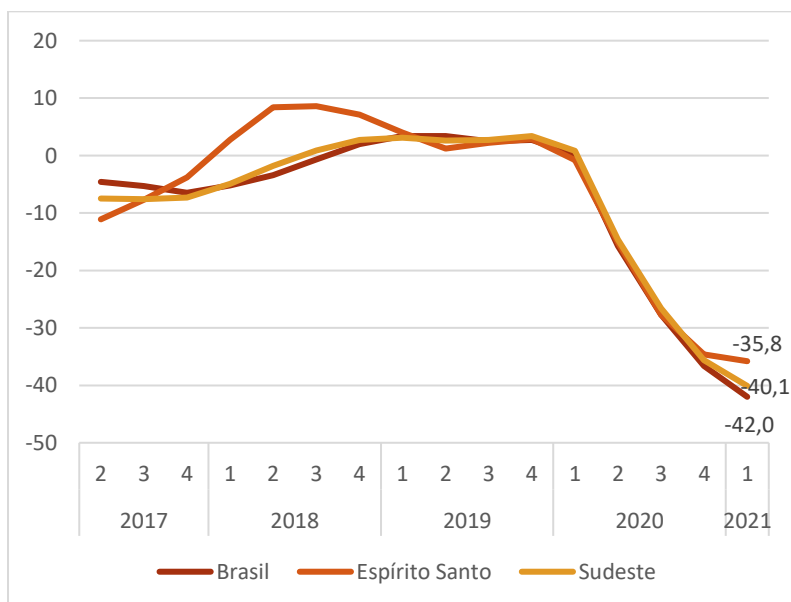
Gráfico 2: Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 1º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em termos acumulados, no 1º trimestre de 2021, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram recuo de -35,8% no acumulado dos últimos quatro trimestres, o maior recuo desde o início da série (Tabela 1 e Gráfico 3). Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações negativas na taxa anualizada de -42,0% para o Brasil e -40,1% para o Sudeste.

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 1º trimestre de 2021: -3,3% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de -18,2% na comparação interanual e de -39,7% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2021

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
<b>Espírito Santo</b>	-3,3	-18,2	-18,2	-39,7
<b>Sudeste</b>	-5,8	-27,9	-27,9	-42,7
<b>Brasil</b>	-5,1	-30,1	-30,1	-44,4

Fonte: Pesquisa Mensal de serviços - IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

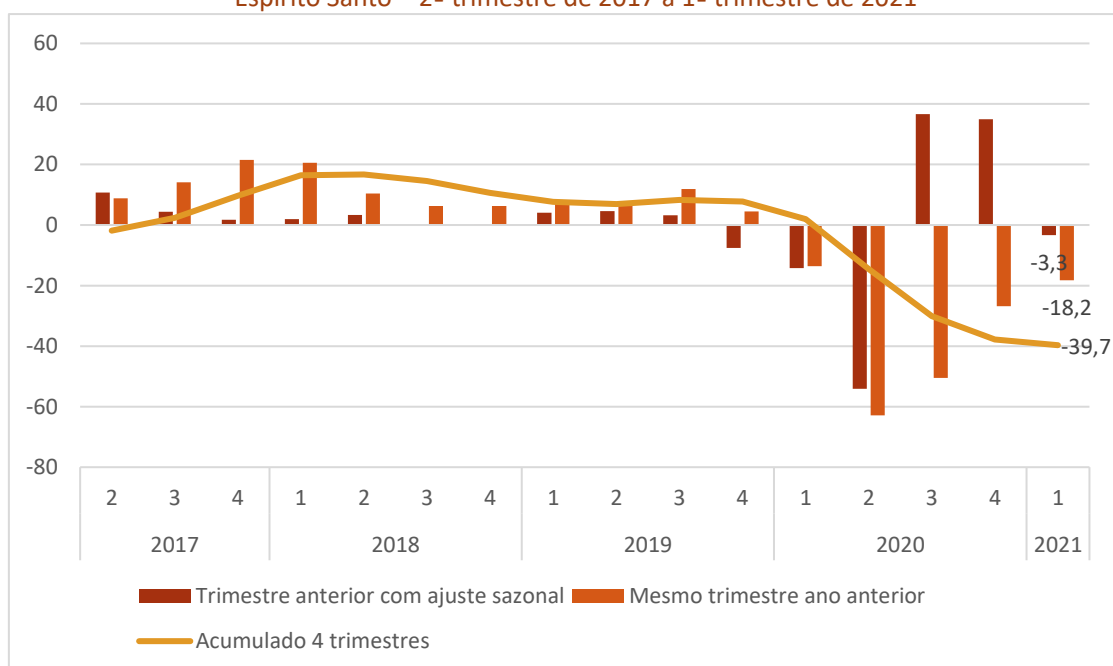
\*Base: período imediatamente anterior

\*\*Base: igual período do ano anterior

\*\*\*Base igual período anterior

Os resultados da receita das atividades turísticas no Espírito Santo, seguiram os observados na média do Brasil e Sudeste. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, observa-se que, diferentemente do volume, a receita das empresas que compõem as atividades turísticas retraiu, sendo afetada de maneira mais intensa pelo o aumento da adoção de medidas restritivas para a contenção do novo avanço da COVID-19. Tal resultado negativo foi pressionado, sobretudo, pela queda na receita dos ramos de transporte de passageiros e de alojamento e alimentação, conforme destacado pelo IBGE (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas  
Espírito Santo – 2º trimestre de 2017 a 1º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## Pessoas Ocupadas no Turismo

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 1º trimestre de 2021 foi estimada, com base nos dados da PNADC<sup>3</sup>, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente 137 mil pessoas. A estimativa apresentou-se ligeiramente superior àquela estimada no 4º trimestre de 2020, porém registrou retração de -23,9% em relação à estimada para o 1º trimestre de 2020, uma redução de -41 mil pessoas ocupadas nas ACT's. O Brasil apresentou resultados similares, com pessoal ocupado maior na comparação com o trimestre anterior e menor na comparação interanual. O resultado para o turismo no Espírito Santo em termos de ocupação, acompanhou o comportamento dos demais setores da economia tanto na comparação com o trimestre anterior quanto na avaliação interanual (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares) e Variações (%)  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2021

		 <b>Turismo</b>	 <b>Demais setores</b>
 <b>Espírito Santo</b>	1º Trim. 2021	<b>137</b>	<b>1.682</b>
	4º Trim. 2020	<b>132</b>	<b>1.675</b>
	1º Trim. 2020	<b>178</b>	<b>1.720</b>
 <b>Sudeste</b>	1º Trim. 2021	<b>3.029</b>	<b>35.075</b>
	4º Trim. 2020	<b>3.072</b>	<b>34.988</b>
	1º Trim. 2020	<b>4.239</b>	<b>37.312</b>
 <b>Brasil</b>	1º Trim. 2021	<b>6.317</b>	<b>79.333</b>
	4º Trim. 2020	<b>6.572</b>	<b>79.607</b>
	1º Trim. 2020	<b>8.549</b>	<b>83.674</b>

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).

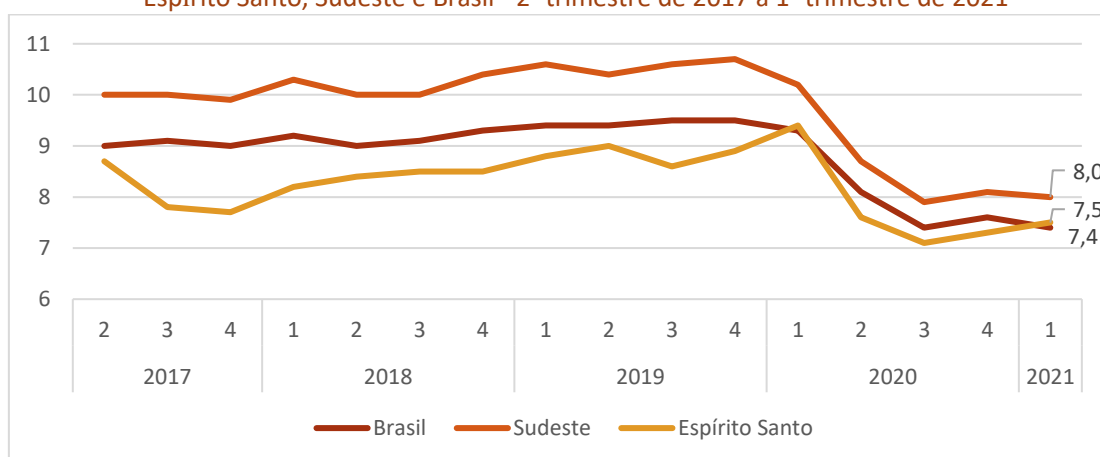
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

<sup>3</sup> As comparações trimestrais entre as estimativas da PNADC não necessariamente sustentam variações ou mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da pesquisa.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 7,5% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 1º trimestre de 2021, participação menor que a média do Sudeste (8,0%) e bem próxima à média do Brasil (7,4%). Embora se verifique no estado uma trajetória de leve recuperação da participação das ACT's no total de ocupados a partir do 3º trimestre de 2020, quando atingiu o menor valor da série, esta participação ainda se encontra - 2,0 p.p. abaixo da observada no 1º trimestre de 2020, que pelo caráter amostral da pesquisa ainda não tinha absorvido por completo os efeitos da pandemia da COVID-19, uma vez que as medidas de isolamento social para contenção do avanço do contágio do COVID-19 tiveram início na última quinzena de março de 2020.

Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 2º trimestre de 2017 a 1º trimestre de 2021



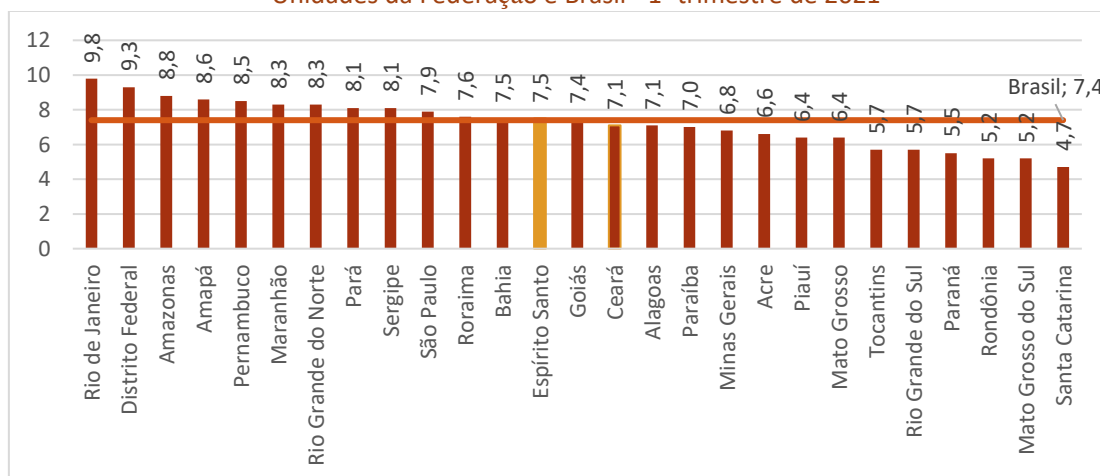
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 12,5%, enquanto o Espírito Santo ocupa a 13ª posição no ranking dentre as unidades da federação, ganhando duas posições em relação ao ranking observado no 4º trimestre de 2020.

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados Unidades da Federação e Brasil - 1º trimestre de 2021








Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 1º trimestre de 2021, estão em sua maioria no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 83 mil e 40 mil pessoas ocupadas, concentrando 90% dos ocupados no setor. A redução no número de ocupados das ACT’s na comparação interanual, foi impulsionada, principalmente, pela redução nos ocupados no segmento de “Alimentação”, que registrou redução de -19 mil pessoas ocupadas (-32,9%), embora todos os segmentos mostraram estimativas menores em comparação com o 1º trimestre de 2020.

Tabela 4 – Pessoas ocupadas (milhares) e Variações (%)  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2021

	1º Trim. 2021	4º Trim. 2020	1º Trim. 2020
	Alimentação		
	83.369	82.866	102.751
	Transporte e atividades auxiliares dos transportes		
	40.442	32.133	48.633
	Alojamento		
	3.823	4.279	7.852
	Atividades culturais e desportivas		
	4.647	7.268	11.961
	Outras atividades características do turismo		
	4.332	4.993	6.727

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

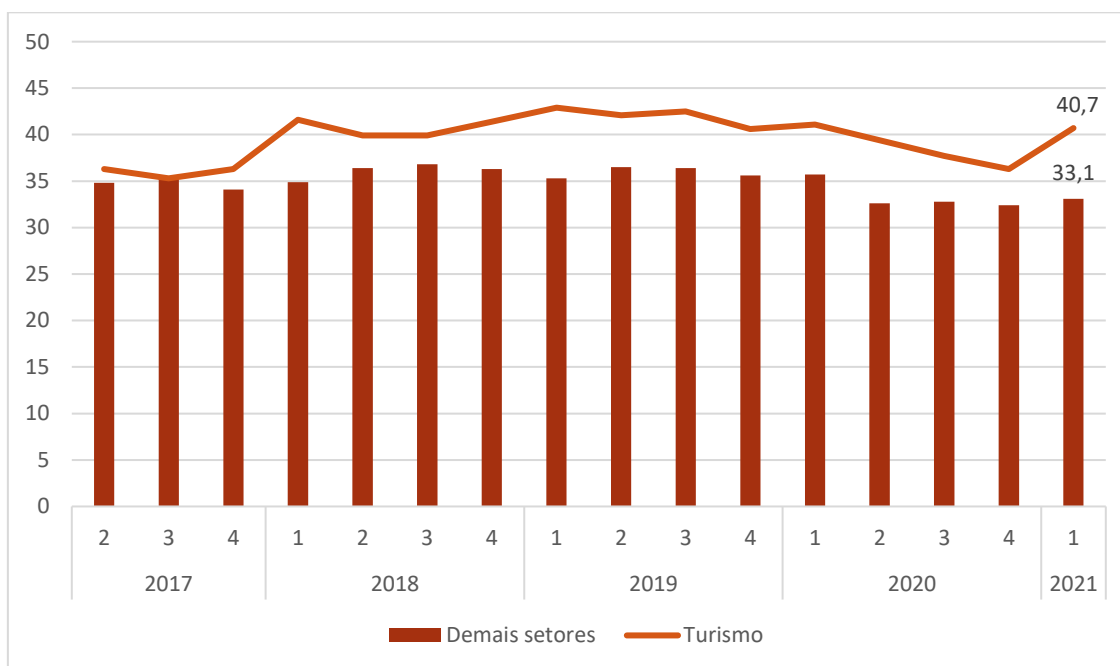
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 40,7% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 69,3% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (33,1%), e volta a apresentar estimativa similar a estimada no 1º trimestre de 2020 e superior à do 4º trimestre de 2020, o que, no entanto, já se é esperado tendo em vista a sazonalidade presente na série, em virtude sobretudo da temporada de verão (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade  
Espírito Santo – 2º trimestre de 2017 a 1º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento de “Atividades culturais e desportivas” tem a maior taxa de informalidade, com 57,8% das pessoas ocupadas no segmento sendo informal, seguida por “Alimentação” com 46,2%, somando mais de 38 mil ocupados na informalidade. De modo contrário, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade, 13,4%.

Tabela 5 – Número de Ocupados Formal e Informal e Taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2021

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte e auxiliares do transporte	27.362	13.080	32,3
Alojamento	3.310	513	13,4
Alimentação	44.824	38.546	46,2
Atividades culturais e desportivas	1.959	2.688	57,8
Outras atividades características	3.597	735	17,0

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## Rendimento

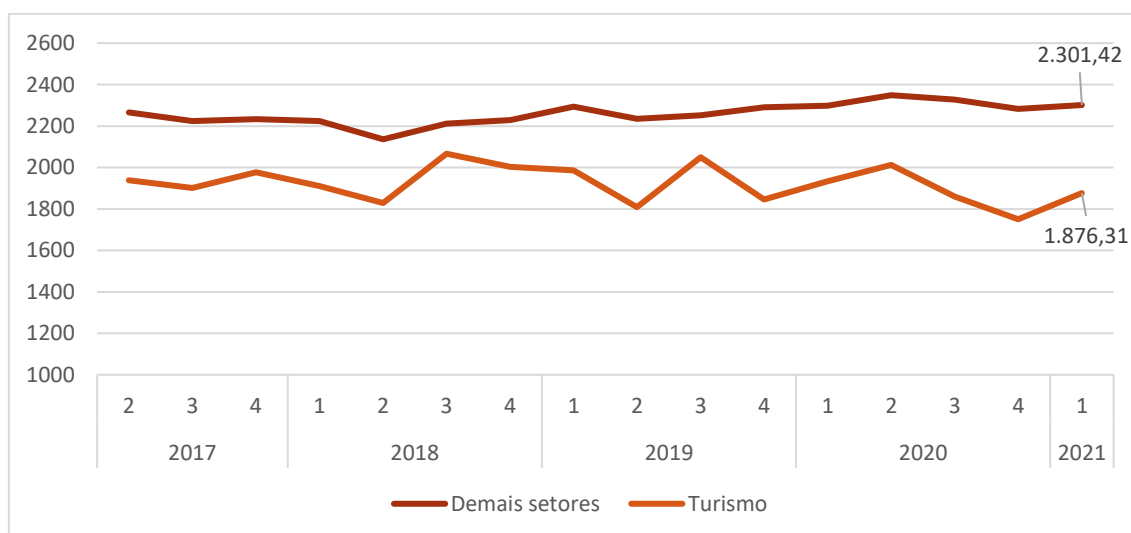
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 1.876,31 no 1º trimestre de 2021, totalizando R\$ 246,95 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 2.301,42, somando 3,70 bilhões de massa de rendimento (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (Milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 1º trimestre de 2021

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	<b>R\$ 1.876,31</b>	<b>R\$ 2.301,42</b>
Massa de rendimento	<b>R\$ 246,95</b>	<b>R\$ 3.707,45</b>

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual (R\$) por atividade Espírito Santo – 2º trimestre de 2017 a 1º trimestre de 2021



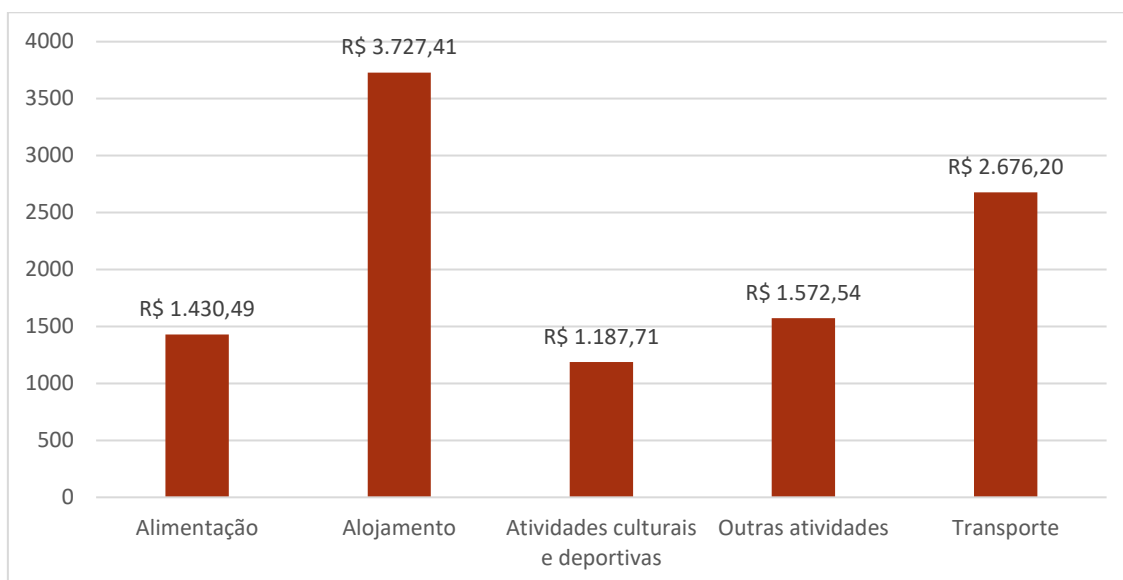
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento “Alojamento” é o com maior rendimento médio, R\$3.727,41, seguido por “Transporte” (R\$ 2.676,20). De modo contrário, o segmento de “Atividades culturais e desportivas” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 1.187,71), que é justamente o segmento com maior informalidade dentre as atividades características do turismo (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual por segmento do turismo (R\$)  
Espírito Santo - 1º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

## Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED<sup>4</sup>, divulgado pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT/ME), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 1º trimestre de 2021<sup>5</sup>, registraram saldo negativo de -447 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os 6.023 admitidos e os 6.470 desligados. O saldo para o Brasil e Sudeste também foi negativo nas ACT's, com -11.331 e -10.451 empregos, respectivamente.

De modo contrário, nos demais setores da economia, no 1º trimestre de 2021, foram gerados +16.416 postos de trabalho no estado, indicando que as atividades características do turismo foram atingidas de maneira mais intensa e imediata pela retomada das medidas restritivas, com a adoção da quarentena, em virtude do novo avanço da COVID-19 (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, Desligados, Saldo e Estoque celetista por atividade  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2021

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Turismo</b>			
<b>Espírito Santo</b>	6.023	6.470	-447
<b>Sudeste</b>	138.100	148.551	-10.451
<b>Brasil</b>	269.709	281.040	-11.331
<b>Demais Setores</b>			
<b>Espírito Santo</b>	91.355	74.939	16.416
<b>Sudeste</b>	2.414.679	1.998.620	416.059
<b>Brasil</b>	4.670.859	3.822.454	848.405

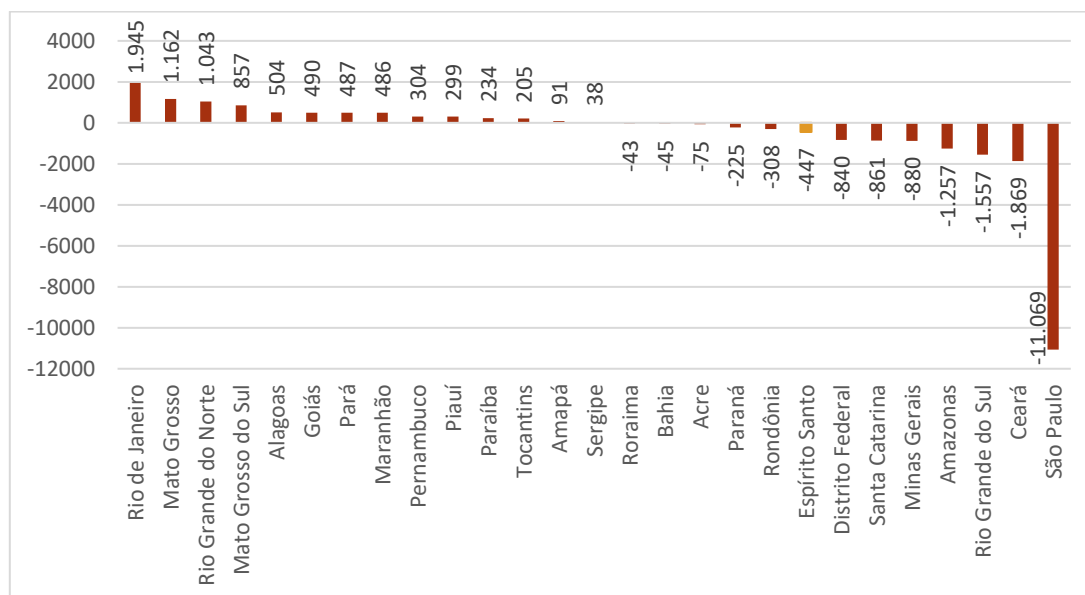
Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O Espírito Santo aparece entre as 13 unidades da federação com saldo negativo no trimestre, aparecendo na 20ª posição no ranking de saldo de emprego nas atividades turísticas no 1º trimestre de 2021. Rio de Janeiro (+1.945), Mato Grosso (+1.162) e Rio Grande do Norte (+1.043) apresentaram as maiores gerações de emprego celetista, enquanto São Paulo (-11.069), Ceará (-1.869) e Rio Grande do Sul (-1.557) registraram as maiores perdas de postos de trabalho nas ACT's (Gráfico 10).

<sup>4</sup> Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7045>

<sup>5</sup> Dados com ajustes declarados até março de 2021.

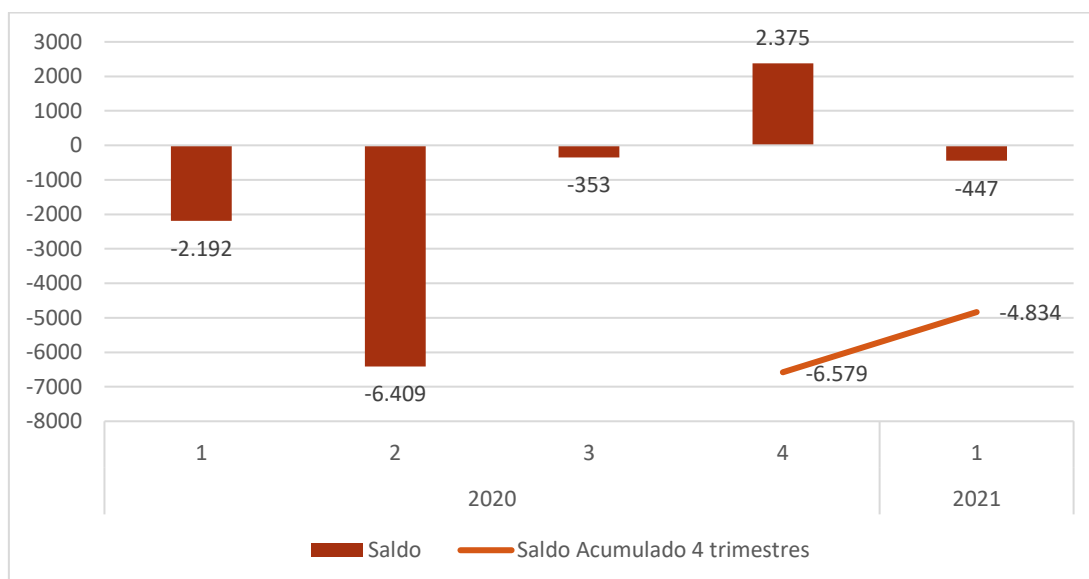
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação  
1º trimestre de 2021 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais e saldo acumulado em 4 trimestres, observa-se que, no 1º trimestre de 2021, as atividades características do turismo registraram, mais uma vez, redução de postos de trabalho, após a geração de empregos ocorrida no 4º trimestre de 2020. Com essa redução, o turismo acumulou, nos últimos 4 trimestres, a perda de -4.834 empregos formais celetistas no estado (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do  
Emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os segmentos com maior impacto na redução de emprego formal, no 1º trimestre de 2021, foi o de “Alimentação” e “Transporte” com saldo negativo de -255 e -74 postos de trabalho, respectivamente. No acumulado dos últimos 4 trimestres, da mesma forma, foram “Alimentação” (-2.705) e “Transportes” (-1.323) os segmentos com maior perda dos empregos celetistas (Tabela 8).

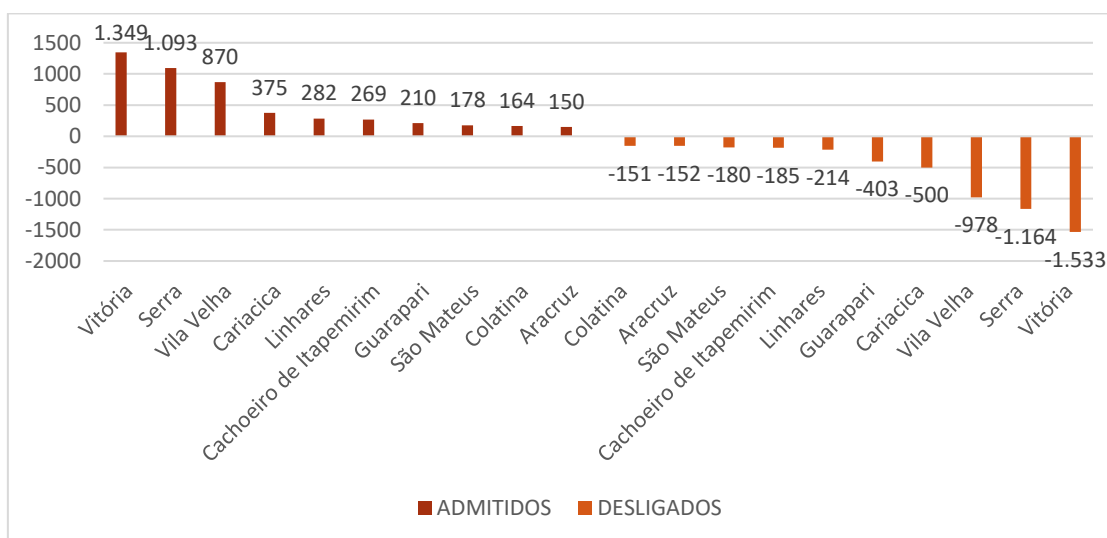
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres por segmento no turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2021

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 Trimestres
Transportes	-74	-1.323
Alojamento	-48	-435
Alimentação	-255	-2.705
Outras atividades	-12	-211
Atividades culturais e desportivas	-58	-160

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dentre os municípios que mais admitiram, destaque para os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), Vitória (1.349), Serra (1.093) e Vila Velha (870). Os municípios que mais demitiram empregados celetistas também foram Vitória (-1.533), Serra (-1.164) e Vila Velha (-978) (Gráfico 12).

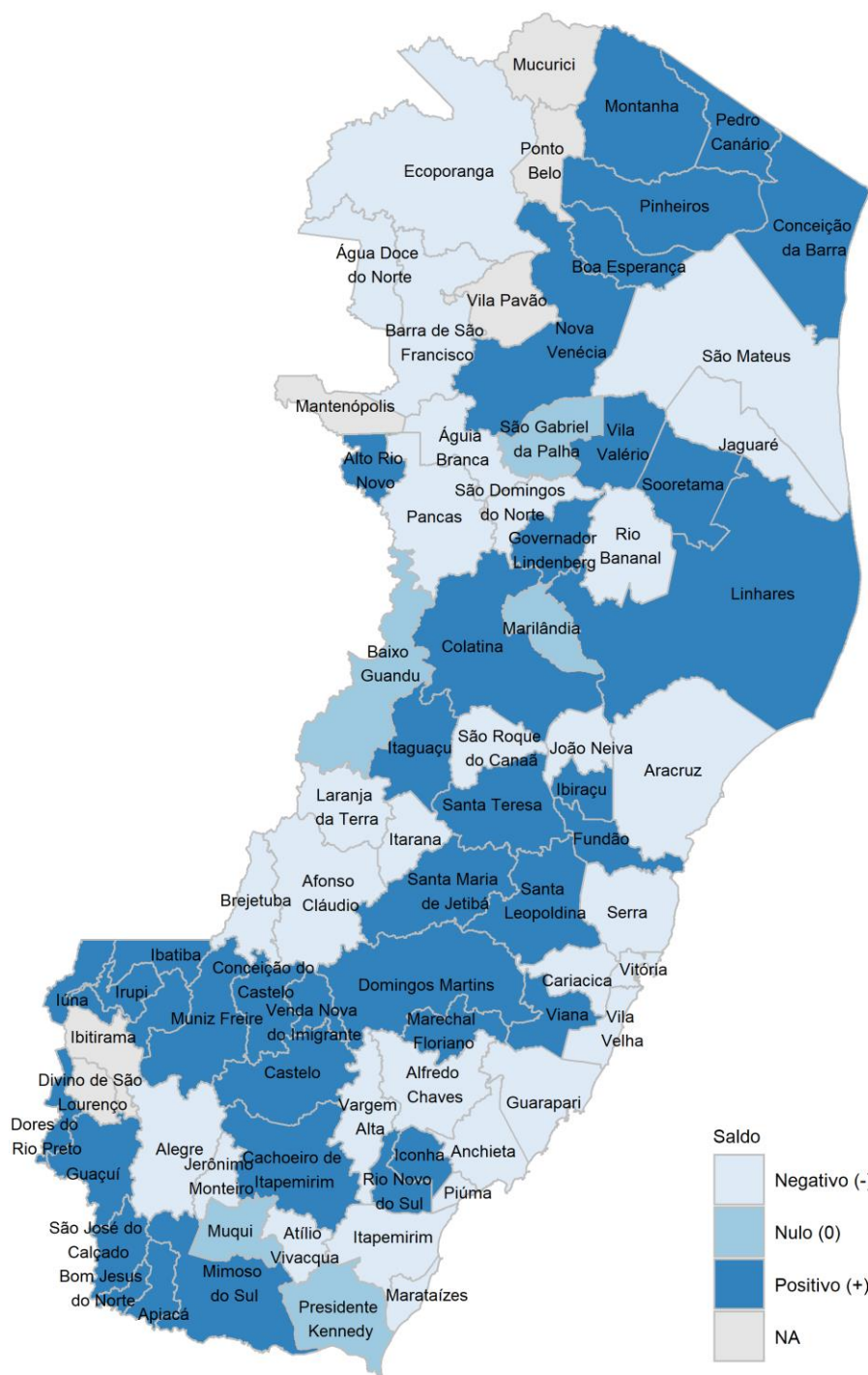
Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACT's, em 1º trimestre de 2021



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os municípios com maior redução de postos de trabalho e que puxaram o saldo negativo do estado, no 1º trimestre de 2021, foram Guarapari (-193), Vitória (-184) e Cariacica (-125). De modo contrário, os municípios que apresentaram maior geração de vagas nas ACT's, foram Cachoeiro do Itapemirim (+84), seguido por Linhares (+68) (Gráfico 13 e Figura 1).

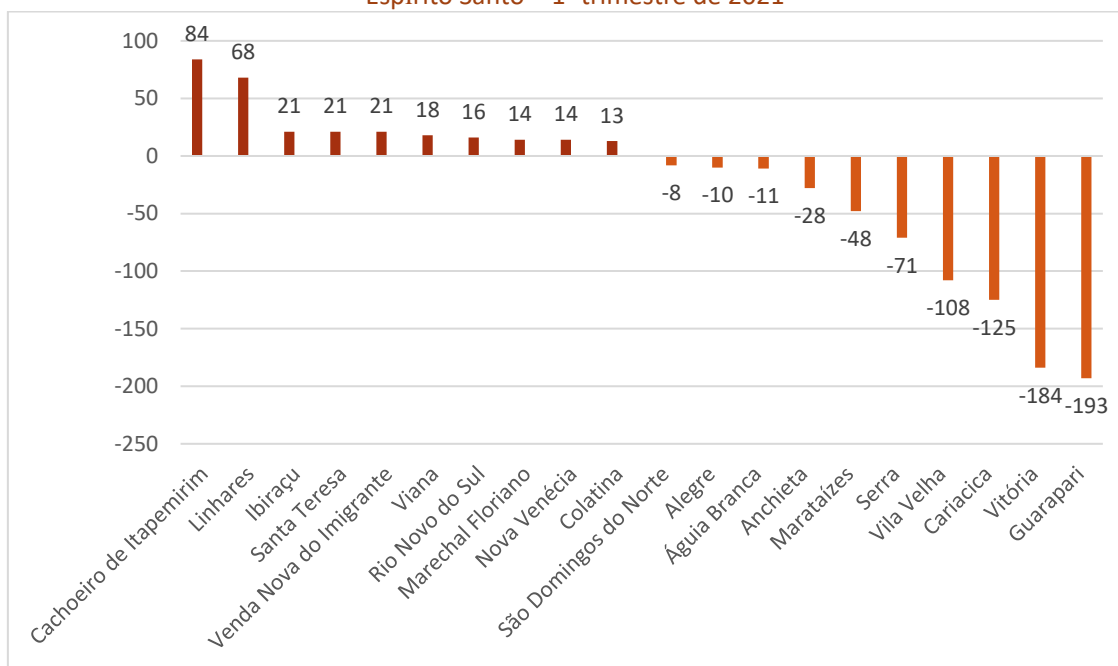
Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2021



Nota: NA refere-se aos municípios que não registraram movimentação no trimestre

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACT's – Espírito Santo – 1º trimestre de 2021



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

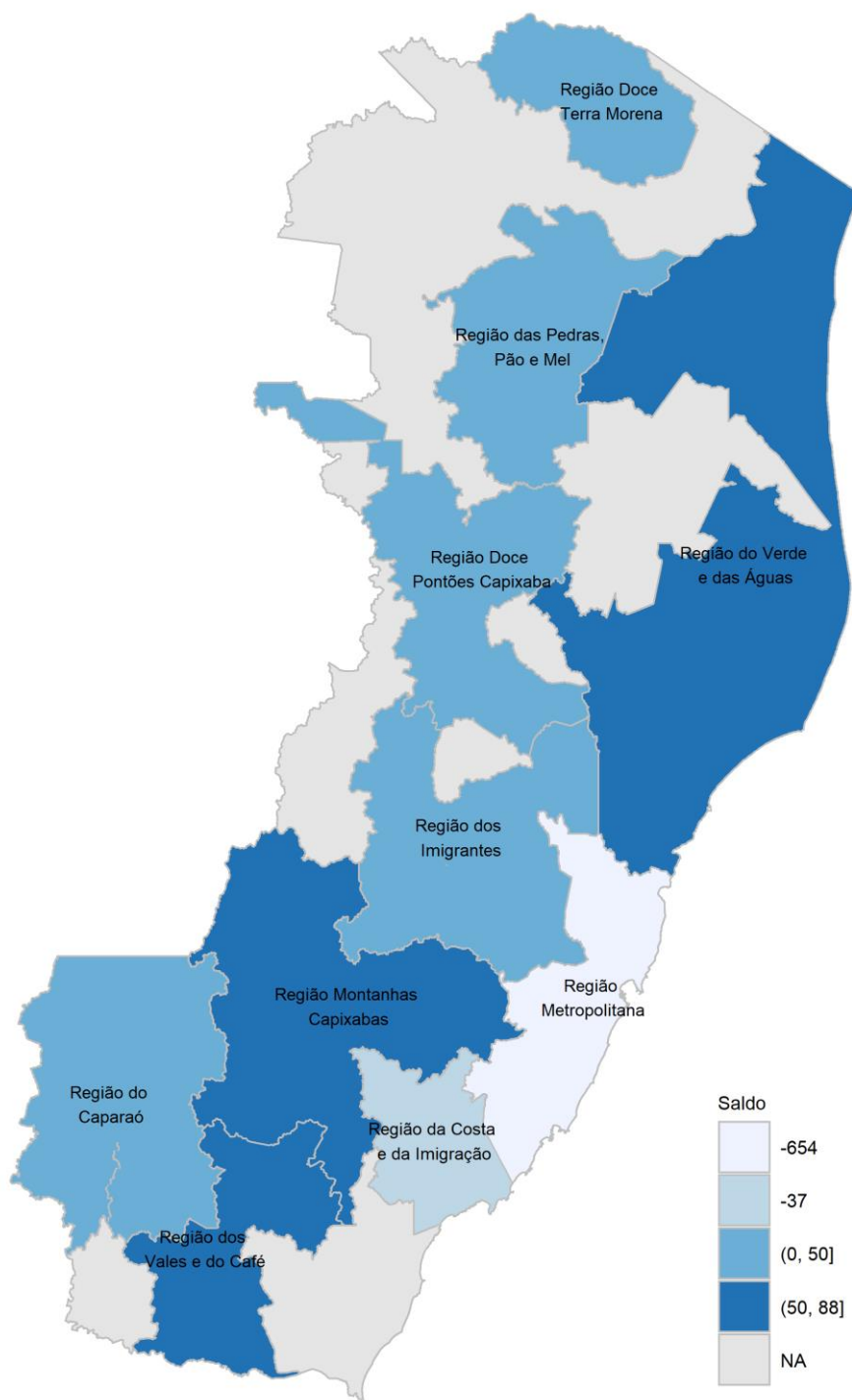
Em termos de região turística, no 1º trimestre de 2021, destaca-se que a Região Metropolitana concentrou a redução dos postos de trabalho celetistas no Estado, registrando saldo negativo de -654 empregos. Além dessa, apenas a Região da Costa e da Imigração (-37) e os municípios não participantes do mapa de regionalização turística (-36), apresentaram redução de postos de trabalho, enquanto todas as demais regiões turísticas somaram geração de emprego. No acumulado dos 4 últimos trimestres, verifica-se, por outro lado, que todas as regiões apresentaram redução no emprego celetista, puxado pela Região Metropolitana (-3.050), Região dos Verdes e das Águas (-483) e Região dos Vales e do Café (-239) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e saldo acumulado nos últimos 4 trimestres por região turística no turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2021

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado 4 Trimestres
Região da Costa e da Imigração	-37	-132
Região das Pedras, Pão e Mel	16	-92
Região do Caparaó	5	-67
Região dos Verdes e das Águas	66	-483
Região Doce Pontões Capixaba	9	-162
Região Doce Terra Morena	2	-1
Região dos Imigrantes	46	-81
Região dos Vales e do café	88	-239
Região Metropolitana	-654	-3.050
Região das Montanhas Capixabas	51	-95

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Figura 2 - Distribuição das regiões turísticas no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2021



Nota: NA refere-se aos municípios que não participam do Mapa turístico da SETUR  
 Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME

**Coordenação Geral**

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira  
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro  
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira  
Diretor de Integração e Projetos Especiais

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Estefania Ribeiro da Silva  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

*Vetores: Freepik.com*

---

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES  
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



Instituto Jones  
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria de Estado de Turismo*

